

OF/FETRANCESC/Nº 109.FTSC/2025

Ao Senhor
Deputado Estadual Julio Garcia

Assunto: Aumento do IOF

Florianópolis, 23 de maio de 2025.

Prezado Senhor Deputado,

Cumprimentando-o, a Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina - FETRANCESC, entidade representativa de milhares de empresas do transporte de cargas, vem por meio deste, mui respeitosamente, solicitar sua especial atenção, acerca das medidas de aumento do IOF. Esta entidade entende que o recente aumento das alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) anunciado pelo Governo Federal é um duro golpe contra o setor produtivo e aos empreendedores brasileiros.

A medida, que eleva significativamente o custo do crédito para empresas (de 0,38% para 0,95%, com teto de 3,95% ao ano), impõe mais um obstáculo ao desenvolvimento do setor de transporte rodoviário de cargas, essencial para a economia nacional, responsável por transportar mais de 65% da movimentação de cargas no país.

É uma medida irresponsável, com fins arrecadatórios, que atinge diretamente quem produz e move a economia no Brasil. Esta Federação defende a redução de gastos e o enxugamento da máquina pública e repudia totalmente o aumento de impostos.

O TRC já enfrenta inúmeros desafios estruturais, como a precariedade da malha viária, risco de acidentes, insegurança em decorrência do roubo de veículos e cargas, altos custos com combustíveis, manutenção de frota, prolongamento do prazo para recebimento de frete e reoneração da folha de pagamento. A elevação do IOF agrava ainda mais esse cenário, especialmente para as pequenas e médias transportadoras que dependem de linhas de crédito, capital de giro e financiamentos para manter suas atividades, comprar caminhões e garantir a segurança nas suas operações.

A Fetrancesc alerta que esse aumento pode gerar efeitos sobre toda a cadeia logística e produtiva, tais como:

- Elevação dos custos operacionais;
- Repasse de preços ao consumidor final;
- Desestímulo à renovação de frotas, impactando negativamente na segurança viária e na redução das emissões de poluentes ao meio ambiente;
- Redução da competitividade do setor.

Ainda, vale destacar um histórico na arrecadação deste imposto, já que nos últimos anos, segundo dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a arrecadação com o IOF apresentou um crescimento expressivo. Em 2020, foram arrecadados R\$ 21,6 bilhões. Já em 2021, esse valor mais do que dobrou, chegando a R\$ 48,6 bilhões. Em 2022, a arrecadação atingiu R\$ 58,7 bilhões, e, em 2023, ultrapassou a marca de R\$ 61,2 bilhões. Para 2024, a previsão já aponta um total de R\$ 67,4 bilhões.

Mesmo com essa trajetória, o Governo Federal projeta, com as novas alíquotas, um potencial adicional de arrecadação de R\$ 61 bilhões nos próximos dois anos: sendo R\$ 20 bilhões em 2025 e R\$ 41 bilhões em 2026.

A Fetranesc, em nome dos transportadores catarinenses, faz um apelo contundente para que haja sensibilidade e responsabilidade por parte do Governo Federal, para a imediata revogação dessa medida vergonhosa, que representa um retrocesso inaceitável para o setor produtivo brasileiro.

Certos de que podemos contar com sua preciosa colaboração, agradecemos a atenção desprendida.

Atenciosamente,

DAGNOR
ROBERTO
SCHNEIDER:357
50340953

Assinado de forma digital
por DAGNOR ROBERTO
SCHNEIDER:35750340953
Dados: 2025.05.26
09:17:02 -03'00'

Dagnor Schneider
Presidente FETRANCESC